Não É Só Ver Rael

Intro: F#m7 Bm

(F#m7 Bm7)

Não é só ver e julgar (tem que colar, tem)
Tem que ser (tem que ser) pra se misturar
Aí vai ver que é nois
Que o rap é voz, que o reggae é voz e o samba
Vai entender de nós,
Não só falar de nós porque você com nós nem anda

Rael da rima

Era meio de semana e eu durango sem grana

Do iporanga sentido a santo amaro e paro

E faço um tempo no ponto porque o tiozinho faz desconto

Eu pego um cigarro solto e dou uns trago

Claro que vou de carona ah

Será que tem condições porque tô sem condições vivendo situações

Daquela sem uns tostões, cê tá ligado?

Ligado no quê, se eu só te vejo na praça
Com um violão e uns doidão e uma pá de fumaça
E quer pagar de falido, que tá todo fudido
Se passa fiscal aqui é tu que fode comigo
Firmeza, piloto, vai nessa, eu vou em outro
Tu é bom de direção, mas pensamento é escroto
O bagulho é louco e de pouco acontece
Tem gente que te vê, mas nem te conhece

(F#m7 Bm7)

Não é só ver e julgar (tem que colar, tem)
Tem que ser (tem que ser) pra se misturar
Aí vai ver que é nois
Que o rap é voz, que o reggae é voz e o samba
Vai entender de nois, não só falar de nois
Porque você com nois nem anda

Eu só queria saber que mania é essa Toda mão que tu me vê cresce o zoio e já começa a dizer Nem pra polícia passar aí e ver Catar esse neguin de meia hora pra bater Bibi! é isso que tu não aguenta

Uns passam aqui e buzinam,

Outros param e cumprimentam

Também, dou maior valor pra qualquer um

Pra tiazinha, pro careta e pros manos que fya bun

Não importa a idade, o sotaque, a cidade

Se é preto ou branco, se tem ou não tatuagem

Ah se toda empresa fosse asim

Me aceitasse como eu fosse e não reparasse em mim Repararam e vi que me julgaram, mas só me enrolaram E nunca me chamaram Igual você, gosta de julgar a aparência Nem parou pra conversar, não teve essa competência Mas tu mudou, não sei por quê? Será que foi aquela fita que eu fiz de tv Pra tu ver, você se asustou, né, do som até gostou Aquele é o filho do zé, e a porra do cd quer Pois é... é cinco conto

Não é só ver e julgar (tem que colar, tem) Tem que ser (tem que ser) pra se misturar Aí vai ver que é nois Que o rap é voz, que o reggae é voz e o samba Vai entender de nois, Não só falar de nós porque você com nós nem anda

Emicida

Num é só ver...
Empresários perdem milhões
Pobres acham e devolvem
Barões matam nações
Que se refazem, se movem
Manipulam informações
Fodem
Grandes populações
Que não se envolvem
Trancados em mansões
É eles podem
Seguros das monções
Oh right, no problem

Epidemias, liquidações
Dormem,
Pessoas simples nos barracões
Orem
Calam manifestações
Olhem
Por cifras, com vidas
Não estranhe que joguem
Atrás de notícias compradas
Se escondem

Sem dó tiram comida

De outro homem
Artistas fazem rir
Presidentes fazem chorar
Tiros são barulhentos
Mas não impedem de escutar
O canto dos que lutam pelo povo
Sempre vivo
Gente louca faz música
Gente séria explosivo

Não é só ver e julgar (tem que colar, tem) Tem que ser (tem que ser) pra se misturar Aí vai ver que é nois Que o rap é voz, que o reggae é voz e o samba Vai entender de nois, Não só falar de nós porque você com nós nem anda